

**Faxina.** Municípios têm feito mutirões de limpeza para evitar transtornos em caso de chuva

# Grande Vitória gasta R\$ 400 mil por mês para limpar bueiros

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

**Apenas em Vitória, em um dia, foram retiradas 30 toneladas de lixo de bueiros das dez vias mais movimentadas**

**CARLA NASCIMENTO**  
cnascimento@redgazeta.com.br

Os municípios da Grande Vitória gastam, pelo menos, R\$ 400 mil por mês com a limpeza de bueiros. O valor poderia ser reduzido se a população evitasse jogar lixo em vias públicas.

Em Vitória, em apenas um dia de limpeza foram retiradas 30 toneladas de lixo de bueiros das dez avenidas mais movimentadas da cidade. "Esse serviço é uma rotina da prefeitura. Mas o mutirão aconteceu como prevenção, diante das fortes chuvas observadas nos Estados vizinhos. Resolvemos intensificar a ação nas vias onde tradicionalmente ocorrem alagamentos", explica o secretário municipal de Serviços, Daniel Leite.

Os 100 garis envolvidos na ação retiraram restos de papelão, sacolas, copos de plástico e até garrafas descartáveis. Segundo o secretário, o município gasta cerca de R\$ 220 mil por mês com equipamentos usados na limpeza de bueiros, capina e varrição de rua.

Em Viana, a preocupação com o período chuvoso também forçou um mutirão de limpeza. "A empresa que ganhou a última licitação para limpeza dos bueiros começou a atuar no dia 30 de março. O valor do contrato é de R\$ 145.112,00 para 880 horas. Mas



**DEPÓSITO.** Muitas ruas ficam tomadas pela sujeira que a própria população despeja

como a demanda por esse tipo de serviço é muito grande, o período previsto no contrato dá para dois meses, no máximo. A população poderia colaborar mais com a limpeza", afirma o secretário de Serviços Urbanos de Viana, Edmilson Carvalho.

Em Vila Velha, são gastos R\$ 80 mil por mês para a limpeza de bueiros e fossas. Ao todo, são recolhidos cerca de 25 toneladas de lixo. "A prefei-

tura é responsável pela coleta de água da rede pluvial. Mas os moradores têm um importante papel para evitar alagamentos também. É importante contribuir para que as caixas coletoras não seja obstruídas por lixo ou materiais contaminados", defende o assessor especial da secretaria de Obras, Zeonilton Neves.

Em Cariacica, são retirados entre 700 e 1,2 mil toneladas de lixo e entulho por mês. Por no-

ta, a prefeitura alerta sobre a responsabilidade da população. "Lixos e entulhos deixados em vias públicas são levados, nas enxurradas, para as galerias e desaguam em mangues e rios. Além disso, obstrui bueiros, fazendo com que a água da chuva retorne para as ruas e invada as casas". Na Serra, foram realizadas de 1,3 mil intervenções para a limpeza dos 55 bueiros no ano passado.

VITOR JUBINI

## Limpeza nos municípios

### VITÓRIA

● O mutirão para limpeza de dez avenidas - Reta da Penha, Vitória, Leitão da Silva, Américo Buaid, Serafim Derenze, Maruípe, Desembargador Santos Neves, Cezar Hilal, Beira Mar, Dante Michelin - aconteceu sábado

● Em um dia de mutirão, foram recolhidas 30 toneladas de lixo dos bueiros

● Por mês, a prefeitura recolhe 7,5 mil toneladas de lixo. Valor gasto com o equipamento necessário para essas atividades é de R\$ 220 mil por mês

● Todos os bueiros são limpos pelo menos uma vez por mês

● Pedidos de limpeza: 156

### VILA VELHA

● É feita a limpeza de 2,5 mil caixas-ralos e bueiros por mês

● Esse trabalho representa um gasto de cerca de R\$ 80 mil mensais, incluindo também a limpeza de fossas

● Mensalmente, a volume de lixo/detritos retirado corresponde a 25 toneladas

● Pedidos de limpeza: 0800 283 9059

### SERRA

● Em 2009, foram feitas mais de 1,3 mil intervenções para limpeza dos 55 mil bueiros

● Foram colocadas 1.160 grelhas de ferro, tampão de ferro e tampas de cimento

nos 2,5 mil quilômetros de tubulação que corta os 214 bairros do município

● Entre os reparos de 2009, foram assentados mais de 2.260 metros de manilhamento

● Reclamações e sugestões: 0800 28 39 780

### CARIACICA

● Desde 2005, foram drenados e pavimentados 250 quilômetros de vias

● A prefeitura tem um cronograma de limpeza de rua e valão, recolhimento de entulho e lixo e a retirada de terra e lama

● Em média, são recolhidos a cada mês de 700 a 1200 toneladas de lixo de barrancos de encostas e morros e entulhos

● Em janeiro, 3,5 quilômetros de valões foram limpos.

Nesse período, 385 novas manilhas foram instaladas em dez pontos da cidade e outras 252 foram recuperadas. Além disso, 101 pontos de esgoto foram limpos neste mês

● Pedidos de limpeza ou reparo da rede de esgoto: 3346-6420

### VIANA

● A prefeitura está fazendo um mutirão de limpeza

● O valor da licitação para limpeza de bueiros é de R\$ 145 mil, para 880 horas.

● Pedidos de limpeza 0800 70 70 001

**Operação.** Areia usada na ampliação será trazida do fundo do mar

# Recuperação da Curva da Jurema só começa em maio

NESTOR MÜLLER

**Obra para conter erosão vai durar 120 dias; estava prevista para começar em 2009**

■ As obras de recuperação da faixa de areia da Curva da Jurema, em Vitória, que deveriam começar neste mês - como afirmou o secretário municipal de Meio Ambiente, Roberto Manno Valentim, em janeiro deste ano - devem começar somente no dia 30 de maio. O processo de licitação da obra ainda está em andamento, e a concorrência será aberta no dia 4 de maio. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 120 dias.

Essa não é a primeira vez que o prazo de início da obra é modificado. Os trabalhos para conter a erosão da praia estavam previstos para começar em novembro do ano passado. No entanto, houve atraso na elaboração do projeto executivo.

O secretário de Obras de Vitória, Paulo Maurício Ferrari, afirma que a data do início da obra dependerá do processo licitatório. "Se não houver problemas com nenhuma empresa, se nenhuma delas abrir

recurso por conta do processo, iniciaremos os trabalhos na praia no dia 30. Daí serão três meses para realizar a dragagem e mais 30 dias para o ajuste do projeto", explica.

Com a obra, a orla deverá ganhar uma faixa de areia de cerca de 30 metros. Atualmente, em alguns pontos, a faixa de areia é pouca até para a passagem dos banhistas. Ao todo, a praia deverá receber um volume de mais de 43 mil metros cúbicos de areia, que será transportada por uma balsa. A areia será retirada do fundo do mar - em uma jazida localizada a cerca de 4 quilômetros do litoral - e transportada pela balsa até a praia, onde será descarregada. (Melina Mantovani)



**AREIA DISPUTADA.** Banhistas estão sem espaço para caminhar

“O pessoal não vem mais tomar banho de sol, porque não existe mais espaço, muito menos para ficar com mesas próximo à água, como preferem alguns clientes. O movimento aqui foi reduzido em 70%”

**LUIZ ALBERTO**  
45 ANOS, QUIOSQUEIRO

## Frequentadores reclamam da erosão na praia

■ Os frequentadores e quiosqueiros da praia da Curva da Jurema, em Vitória, reclamam da erosão, que tem reduzido a faixa de areia, impossibilitando que os banhistas aprovei-

tem a praia como deveriam. O gari Antônio José de Souza, 53 anos, resolveu mudar a rotina e frequentar outra praia. Já o empresário carioca Mauro Rocha, 38 anos, conheceu ontem a Curva da Jurema e se encantou com a beleza do lugar, mas reparou que o movimento era bem menor nos locais que sofrem com a erosão.

**Serra.** Município pede mais tempo

FÁBIO VICENTINI



**VILA VELHA.** Prefeitura não diz número definitivo de quiosques

# União dá prazo para retirada de quiosques

**Ao todo, 14 municípios terão 10 dias para demolição. Prazo vale também para projetos de orlas**

## DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Vila Velha e Serra vão ter que diminuir o número de quiosques se quiserem reurbanizar suas orlas. Além destes, os outros 12 municípios litorâneos capixabas receberam da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), um prazo de dez dias para retirarem os quiosques e apresentarem o projeto de urbanização da orla.

Segundo o gerente do projeto de urbanização da orla de Itaparica, em Vila Velha, João Paulo Carvalho, o documento será entregue dentro do prazo à SPU, mas com os quiosques não deve ocorrer o mesmo. "Nós ainda temos 47 quiosques na orla e a retirada deles não vai acontecer agora. Vamos entregar a documentação para a secretaria no dia 30 para análise,

porém vamos aproveitar a próxima semana para elaborar o cronograma de trabalho".

Já a Serra vai pedir prorrogação de prazo para o órgão. De acordo com a secretária de Desenvolvimento Urbano do município, Ana Márcia Erler, ainda existem 90 quiosques no litoral, sendo 51 em Bicanga e Balneário Carapebus e 39 na região de Jacaraípe, na área não urbanizada entre os bairros Castelândia e São Francisco.

"Em Bicanga e Carapebus nós já fizemos um levantamento da situação e começamos a confecção do documento, porém não temos condições de entregá-lo no prazo. A situação de Jacaraípe é mais delicada, porque ainda estamos em fase de contratação de uma empresa que possa realizar o projeto. Acredito que o estudo da área e a elaboração dele devem ser concluídos dentro de um ano", afirmou.

Até agora, apenas Vitória e Guarapari cumpriram a determinação da SPU. (Mary Martins)

**Guarapari.** A previsão é de que os 58 quiosques serão demolidos em maio

# Praia do Morro: obra liberada

■ Depois de muita polêmica foi assinada na noite de ontem a ordem de serviço para a realização das obras de reurbanização da orla da Praia do Morro, em Guarapari. Na mesma ocasião, a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) no Estado do Espírito Santo autorizou o início das obras.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), os 58 quiosques hoje presentes na Praia do Morro serão derrubados no início de maio para logo então começarem a reconstrução de 26 estabelecimentos. A previsão é de que as obras se-

jam concluídas em um ano. O valor do projeto de reurbanização é de aproximadamente R\$ 11 milhões.

Entre as mudanças previstas estão a construção de quadra de vôlei e de peteca, nove módulos com banheiros públicos, além da disponibilização de 264 vagas para carros

particulares.

Segundo a Prefeitura de Guarapari, o valor da indenização dos quiosqueiros será definido após sair a decisão de quem poderá ou não continuar trabalhando na Praia do Morro, o que ocorrerá durante as obras. (Katilaine Chagas)